

AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE UMA PLATAFORMA DIGITAL EDUCATIVA PARA AUXILIAR ESTUDANTES NAS DISCIPLINAS TÉCNICAS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADO DO IFRN

Maurício de Azevedo Neto ¹
Jônatas Felipe de Azevedo Dantas ²
Cecília Beatriz Melo Galvão ³
Izabelle Virgínia Lopes de Paiva ⁴

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) é uma instituição que oferta cursos técnicos em diversas modalidades, dentre elas o Ensino Médio na forma integrada, destinado aos concluintes do ensino fundamental. Sua matriz curricular é dividida em 3 núcleos politécnicos, sendo eles o núcleo estruturante, que contempla as disciplinas do ensino médio, o núcleo articulador, o qual aborda os conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, e o núcleo tecnológico, relativo aos conhecimentos técnicos específicos da área (IFRN, 2012). Nesse contexto, assim como aponta Barbosa (2020), ao se deparar com as disciplinas dos núcleos articulador e tecnológico, por vezes chamadas de matérias técnicas, é comum que os alunos enfrentem desafios no processo de aprendizagem, levando à desistência do curso.

Como alternativa a esse cenário, encontram-se as plataformas colaborativas digitais de acesso à aprendizagem. Dias (2004) define essas plataformas como um ambiente para o desenvolvimento das relações de conhecimento entre os indivíduos. Ainda, Santos e Quaresma (2013) ressaltam como esse sistema é importante no processo de

¹ Aluno do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, mauricio.a.neto@hotmail.com;

² Aluno do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, fjonatas237@gmail.com;

³ Aluna do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, ceciliabtriz@gmail.com;

⁴ Professora Orientadora: Mestra, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, izabelle.paiva@ifrn.edu.br.

ensino/aprendizagem, pois é através do trabalho coletivo que os alunos desenvolvem suas habilidades individuais.

Contudo, as atuais plataformas de acesso público são inconsistentes para aqueles alunos que frequentam o IFRN. O Khan Academy e o Brainly, por exemplo, oferecem apoio ao estudante apenas em disciplinas propedêuticas, não abrangendo as matérias encontradas no núcleo tecnológico do IFRN. Dessa forma, os alunos acabam sendo impossibilitados de desenvolverem sua aprendizagem técnica através de tais plataformas, provando a imprecisão dessas organizações na realidade educacional dos estudantes.

Logo, o atual estudo⁵ É necessário, pois ele evidencia como a carência de uma plataforma online educativa, voltada às disciplinas técnicas do IFRN, impacta no processo de ensino aprendizagem. Para isso, serão analisadas respostas objetivas de alguns alunos dos cursos técnicos integrados da referida instituição, para identificação e estudo de experiências e posicionamentos quanto a existência de uma plataforma digital colaborativa de ensino. Assim, temos como objetivo avaliar as necessidades dos alunos quanto a criação de uma plataforma educacional direcionada às disciplinas técnicas do IFRN, a fim de compreender melhores maneiras de auxiliar na sua aprendizagem ao longo do curso.

METODOLOGIA

Neste trabalho foi realizada uma pesquisa documental cuja fonte de dados foi produzida com a aplicação de um questionário digital composto por perguntas objetivas direcionadas aos estudantes do curso técnico integrado de todos os campi do IFRN.

Esse formulário foi dividido em duas partes: a primeira contou com três perguntas na qual pretendeu-se captar experiências do alunado acerca do surgimento de dúvidas, bem como o processo de busca para solucioná-las; já na segunda, composta por duas questões, foi possível entender qual a posição dos alunos quanto ao desenvolvimento de uma plataforma educacional direcionada para as disciplinas técnicas.

REFERENCIAL TEÓRICO

⁵ Resultado do projeto de pesquisa “kNOW: Uma plataforma educacional cooperativa que busca apoiar o desenvolvimento dos estudantes do ensino técnico integrado do IFRN nas matérias técnicas”, fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



Em pesquisa realizada por Rosa (2019), no Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba, um professor descreve que o discente, ao ingressar na instituição, encontra inúmeros empecilhos que dificultam o seu desempenho acadêmico, e, dentre esses, a dificuldade nas matérias técnicas é um dos principais (p. 153). Ademais, Barbosa (2020) aponta que o processo de adaptação a essas novas matérias também contribui para a dificuldade no aprendizado delas. Dessa maneira, o discente acaba frustrado por não conseguir assimilar os conhecimentos das novas disciplinas e acaba aderindo à evasão escolar.

Além disso, outro viés que contribui para o baixo rendimento dos discentes está relacionado às decisões que eles tomam antes de iniciar o estudo das disciplinas técnicas, tendo em vista que elas “são absolutamente novidades” (BARBOSA, 2020, p. 01). Nesse sentido, ao se deparar pela primeira vez com essas disciplinas, o aluno sente a necessidade de ter um apoio didático, além do professor, para aprofundar e guiar seus estudos, pois, por se tratar de um novo cenário educacional, é natural surgirem inúmeras dúvidas.

Nessa ótica, grupos de estudo e plataformas virtuais que estabelecem interação entre os estudantes são excelentes ferramentas para a consolidação e disseminação do aprendizado. Como destaca Barbosa (BARBOSA, 2020, p. 09 *apud* FREIRE, 2005) a educação requer, dentre outras coisas, “a ação de compartilhar o mundo conhecido a partir dos processos de construção e reconstrução do conhecimento”. Sendo assim, estabelecer esse tipo de contato entre os discentes facilita bastante o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, Giddens (2012) e Gabriel (2013) observam a tecnologia como uma grande influenciadora das diversas concepções dos cenários sociais, pois esta colabora diretamente com muitas atividades coletivas relacionadas, em especial, com a educação e a comunicação. O sociólogo Anthony Giddens (2012, p. 104) afirma também que a expansão da tecnologia da informação integrou-se completamente como um meio de contato entre indivíduos de diferentes cenários.

Apoiando-se em Rocha (2002, p.203):

“Em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes (formadores e alunos) é de extrema significância. É por meio da interação que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação.”

Assim, as plataformas cooperativas de ensino-aprendizagem – softwares de desenvolvimento pedagógico coletivo - confirmam tal pensamento, a julgar pela sua função prestada como administradora colaborativa virtual.

Portanto, considerando tais pensamentos, torna-se clara a importância de usufruir dos diversos benefícios que a tecnologia garante para a realização das práticas de cunho

educacional. Com isso, as plataformas interativas de educação possibilitam de forma efetiva a conexão direta entre o ensino, a tecnologia e a sociedade, e garante o desenvolvimento dos estudantes e professores nos novos cenários contemporâneos da era da informação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O formulário aplicado recebeu 89 respostas que contemplaram vários perfis: alunos de 4 campi do IFRN (Parelhas, Natal-Central, Caicó e Currais Novos) e de 8 cursos distintos (Informática, Informática para internet, Geologia, Mineração, Têxtil, Vestuário, Alimentos e Controle ambiental). Além disso, houve registro de respondentes de todos os períodos de curso técnico.

Primeiramente, os alunos foram questionados se, em algum momento de sua vida acadêmica, já se depararam com dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado em sala de aula, onde somente menos de 1% dos alunos afirmaram que não.

Em seguida, os alunos que sinalizaram ter encontrado alguma dificuldade na sua vida escolar deveriam apontar quais medidas tomaram na resolução desse problema. Nesse sentido, obteve-se o seguinte cenário: 67% dos respondentes tiveram dúvida e pediu ajuda a um professor; 89,8% solicitaram auxílio a um amigo e/ou colega de sala; 95,6% pesquisou na internet; 35,2% buscaram em livros; e, por fim, 47,7% já se depararam com alguma dúvida, mas não procuraram assistência.

Desse contexto, assim como apontado por Giddens (2012) e Gabriel (2013), é possível extrair que a consulta à internet como ferramenta para solução de dúvidas e provável consolidação do aprendizado é uma ação intrínseca aos estudantes do IFRN, haja vista ser um recurso utilizado quase que em sua totalidade pelo grupo de respondentes.

Os discentes também foram convidados a assinalar quais plataformas digitais educacionais eles já utilizaram pelo menos uma vez no processo de busca para sanção de dúvidas. As 3 plataformas com maior utilização foram: Brainly (97,7%), Yahoo Respostas (48,9%) e StackOverflow (11,4%). Houve registro de outros sites os quais, no entanto, não obtiveram porcentagens significativas.

Tal discrepância na quantidade de utilizadores de cada um dos serviços pode ser, talvez, facilmente explicada. O Brainly é uma plataforma voltada única e exclusivamente para dúvidas escolares e, além disso, pode ser usada desde o ensino fundamental, fato este que, possivelmente, torna ela consolidada no ramo.



Posteriormente, têm-se o Yahoo Respostas, cujo intuito é que sejam respondidas perguntas de qualquer seara, independente se acadêmica ou não. Dessa forma, por se tratar de uma página com conteúdo não somente voltada para o público escolar, é possível que a procura pela solução de um questionamento advinda desse público seja postergada (isso se respondida). Com isso, a plataforma acaba não ganhando destaque no meio escolar.

E, por fim, há também o StackOverflow, uma plataforma direcionada para perguntas relacionadas à tecnologia. Considerando que nem todos os alunos estudam esse assunto, é natural que os números aqui encontrados indiquem uma baixa adesão do serviço.

Os discentes também foram questionados quanto ao seu nível de concordância para a seguinte afirmação: "É mais fácil encontrar conteúdo na internet para disciplinas propedêuticas do que para disciplinas técnicas", donde obteve-se o seguinte resultado: 68,2% afirmaram que concordam totalmente, 27,3% disseram que concordam parcialmente e 1,1% declararam que discordam parcialmente. 3,4% dos respondentes se mantiveram neutros.

Essas informações indicam uma situação preocupante. Barbosa (2020) já indicou que inúmeros alunos sentem dificuldade nas disciplinas técnicas e, assim como relatado pelos próprios alunos do IFRN, a internet é o principal meio para solução desse conflito. Nesse sentido, se a internet é um espaço no qual o encontro de material que possam apoiá-los nas matérias técnicas não é tão acessível, o alunado vai se sentir desamparado.

Com isso, torna-se necessário o desenvolvimento de uma plataforma educacional digital educativa direcionada especificamente para as disciplinas técnicas dos cursos técnicos integrados do IFRN. Tal ponto de vista é confirmado não só por Santos e Quaresma (2013), como também pelos próprios discentes, uma vez que, quando perguntados sobre qual o nível de utilidade de construção da referida plataforma obteve-se apenas resultados positivos: 92% apontaram para totalmente útil e 8% opinaram que seria parcialmente útil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que a maioria dos alunos avaliam que o desenvolvimento de uma plataforma educacional colaborativa voltada às disciplinas técnicas do IFRN é importante para o bom desempenho no processo de ensino aprendizagem. Assim, espera-se fortemente a criação desse espaço educativo para incentivar a permanência dos estudantes no IFRN, bem como aproximá-los da área de formação do seu curso técnico. Ademais, sugere-se



também a promoção de novos estudos que abordem o mesmo tema, porém com destaque no público do ensino superior.

Palavras-chave: Plataformas digitais colaborativas; IFRN; Matérias técnicas; Educação.

REFERÊNCIAS

IFRN, Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<https://portal.ifrn.edu.br/ifrn/institucional/projeto-politico-pedagogico-1/lateral/menu-1/volu-me-3-organizacao-didatica>>. Acesso em: 02 ago. 2021.

BARBOSA, F. A. A. Percursos Estratégicos Errantes dos Estudantes do IFRN - Campus Ipangaçu. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade do Minho, p. 83, 2020.

DIAS, P. Desenvolvimento de objectos de aprendizagem para plataformas colaborativas. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/2004/plenaria/plen3-12.pdf>>. Acesso em: 02 de ago. 2021.

SANTOS, D.; QUARESMA, P. Plataforma Colaborativa para a Geometria. Indagatio Didactica, Vol. 5. nº 1. p. 31 - 39. 2013. Disponível em: <<https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/4300/3234>>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ROSA, A. H. ECOS DA EPT - A EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS: diagnóstico, números e propostas para o fortalecimento do ensino técnico - Um estudo de caso sobre a realidade do IFPI – Parnaíba. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, p. 286, 2019.

GABRIEL, M. Educ@ar a (r)evolução digital na 266 educação. 1ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.

GIDDENS, A. Sociologia. 6ª edição. Porto Alegre: Penso, 2012.

ROCHA, H. V. O Ambiente TeleDuc Para Educação A Distância Baseada na Web: Princípios, Funcionalidades e Perspectivas de Desenvolvimento. In. Educação a Distância: Fundamentos e Práticas. Organizado por MORAES, M. C. 1ª edição. Campinas. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. S/D.